
Educação Ambiental para uma Gestão Sustentável

Marília

Brandão

Vida, minha vida,
olha o que é que
eu fiz!

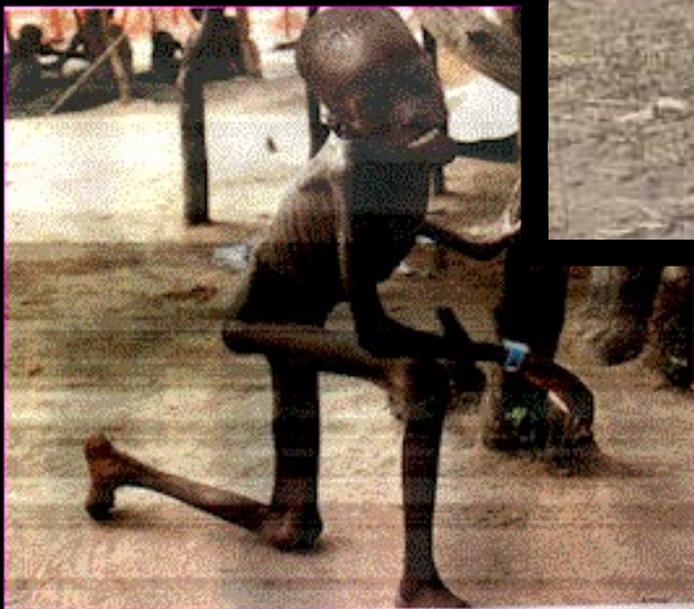
Chico Buarque



Rio em Jacarta - Indonésia



Pobreza e fome...



África



Mau uso da água: A tragédia do Mar

**Situado entre o
Uzbequistão e o
Cazaquistão.**



Poluição atmosférica



Queimadas



Desmatamento



Derretimento das Calotas Polares

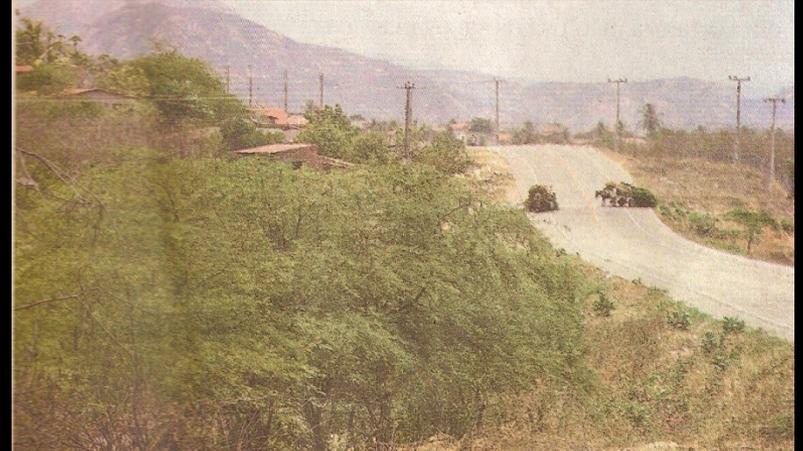


Aumento da Mancha urbana e da impermeabilização do solo.



Lixos

- Doméstico;
- Hospitalar;
- Nuclear;
- Industrial.



Poluição das Águas



Lagoa Rodrigo de Freitas - RJ



Ameaças de novas doenças



Desertificação no Ceará



Irauçuba, Região Norte do Estado, Canindé e distritos em seu entorno, estão no mapa dos territórios em estágio avançado de desertificação.

Fonte: Jornal O Povo

Rio Jaguaribe



No Ceará três áreas apresentavam-se comprometidas quanto a preservação dos recursos naturais: Inhamuns/Sertões do Crateús, Irauçuba e regiões circunvizinhas, e o Médio Jaguaribe.

Mineração em Itapipoca-Ce



Esgotos



Agrotóxicos



Sobrecaça

Assoreamento e Eutrofização

Rio Trici - Tauá





*Redução das
relações de
solidariedade!
Fortaleza, 28 de
setembro de
2007.*

Mal estar da civilização

“ O sintoma mais doloroso, já constatado há décadas por sérios analistas e pensadores contemporâneos, é um difuso mal-estar da civilização. Aparece sob o fenômeno do descuido, do descaso e do abandono, da falta de cuidado”.

Leonardo Boff
Em "Saber Cuidar"

SINTOMAS DA CRISE CIVILIZACIONAL

- Descaso pela vida humana

Trabalho Infantil – dados da Organização Mundial da Infância são aterradores: Na América Latina 3 em cada 5 crianças trabalham. Na África, uma em cada 3. E na Ásia, uma em cada duas. *“São pequenos escravos a quem se nega a infância, a inocência e o sonho” (Boff)*

- Descuido com a saúde -proliferação de doenças já consideradas erradicadas.

SINTOMAS DA CRISE CIVILIZACIONAL

- Abandono crescente da sociabilidade nas cidades
- Descaso pela coisa pública
- Abandono da reverência, indispensável para cuidar da vida e de sua fragilidade

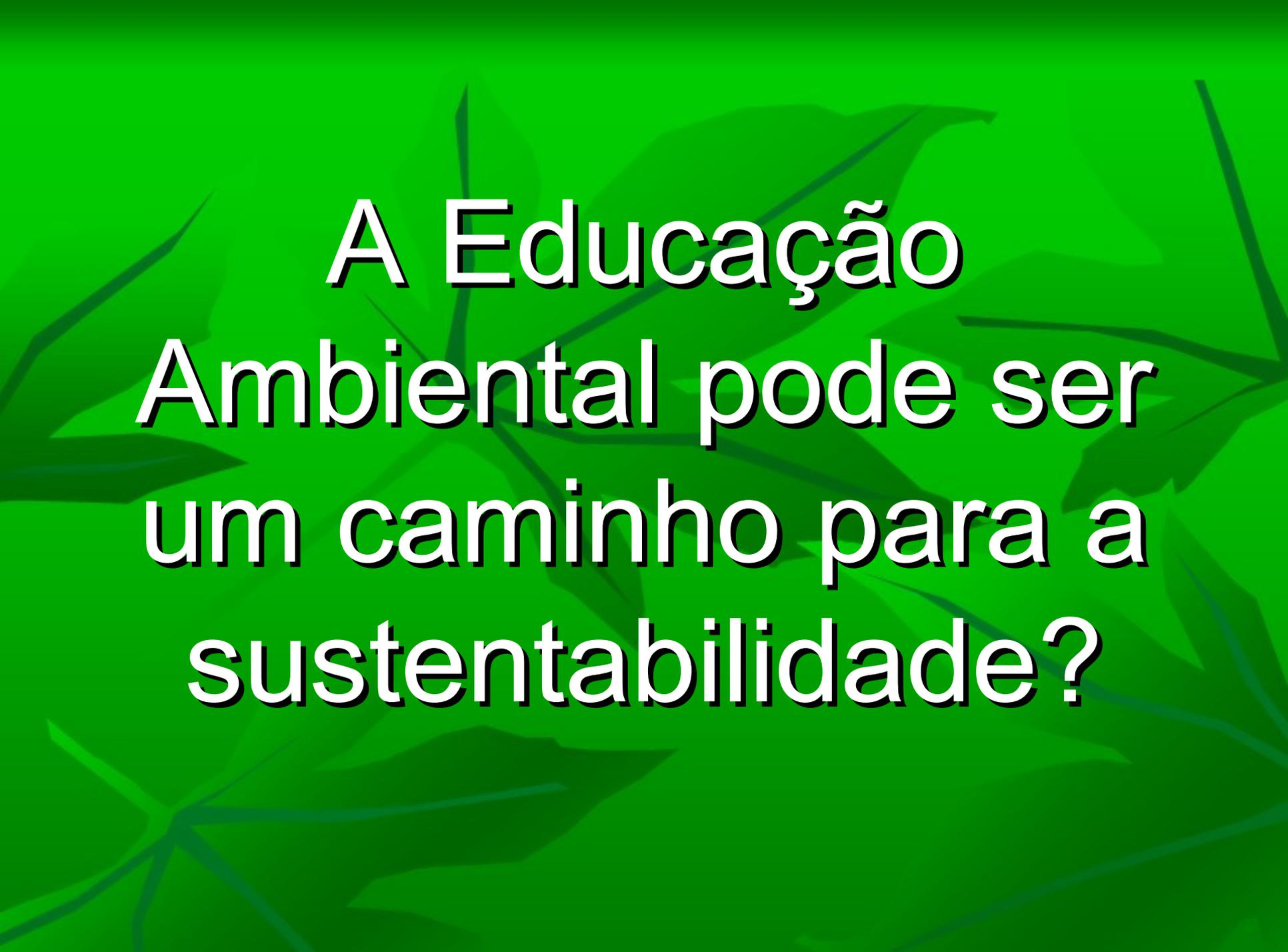
Se as coisas continuarem no ritmo atual, estima-se que 50% das espécies animais e vegetais estejam extintas em meados do século XXI.

SINTOMAS DA CRISE CIVILIZACIONAL

- Deterioração do modo de vida humano
- Redução das redes de parentesco
- Vida doméstica movida pelo consumo
- Redução das relações de vizinhança
- Redução da rede de solidariedade
- Aniquilamento de populações tradicionais

E agora, José?

Carlos Drummond de Andrade

The background of the slide is a vibrant green color, overlaid with a pattern of stylized, overlapping leaves. The leaves are depicted in various shades of green, from a bright lime green to a darker forest green, creating a sense of depth and texture. The overall aesthetic is clean and nature-oriented.

**A Educação
Ambiental pode ser
um caminho para a
sustentabilidade?**

CONCEITOS

- Educação Ambiental é uma ação destinada a reformular comportamentos e recriar valores perdidos ou jamais alcançados. É a busca da reflexão constante sobre o destino do homem face aos recursos naturais e ao futuro do planeta.

Aziz Ab'Saber

CONCEITOS

- Educação para uma vida sustentável envolve uma pedagogia centrada na compreensão da vida, uma experiência de aprendizagem no mundo real que supere a nossa alienação da natureza e reacenda o senso de participação e um currículo que ensine às nossas crianças os princípios básicos da sustentabilidade.

Fritjof Capra

PRINCÍPIOS BÁSICOS DA SUSTENTABILIDADE

- Nenhum ecossistema produz resíduos, já que os resíduos de uma espécie são o alimento de outra;
- A matéria circula continuamente pela teia da vida;
- A energia que sustenta estes dois ciclos ecológicos vem do Sol;
- A diversidade assegura a resiliência;
- A vida, desde o seu início há mais de três bilhões de anos, não conquistou o planeta pela força, e sim através de cooperação, parcerias e trabalho em rede.

CONCEITOS

- A Educação Ambiental por ser renovadora, induzir novas formas de conduta nos indivíduos e na sociedade, por lidar com as realidades locais, por adotar uma abordagem que considera todos os aspectos que compõem a questão ambiental – aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais, éticos, ecológicos, científicos e tecnológicos - , por ser catalisadora de uma educação para o exercício pleno e responsável de cidadania, pode e deve ser o agente otimizador de novos processos educativos que conduzam as pessoas por caminhos onde se vislumbre a possibilidade de mudanças e melhoria do seu ambiente total e da qualidade da sua experiência humana.

Genebaldo Freire Dias

CONCEITOS

- “Educação Ambiental é um processo educativo eminentemente político, que visa ao desenvolvimento nos educandos de uma consciência crítica acerca das instituições, atores e fatores sociais geradores de riscos e respectivos conflitos socioambientais. Busca uma estratégia pedagógica do enfrentamento de tais conflitos a partir de meios coletivos de exercício da cidadania, pautados na criação de demandas por políticas públicas participativas conforme requer a gestão ambiental democrática.”

Layargues

CONCEITOS

- “A Educação Ambiental, para cumprir sua finalidade, conforme definida na Constituição Federal, na Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e em seu Decreto regulamentador (4.281/02), deve proporcionar as condições para o desenvolvimento das capacidades necessárias para que grupos sociais, em diferentes contextos socioambientais do país, intervenham de modo qualificado, tanto na gestão do uso dos recursos ambientais, quanto na concepção e aplicação de decisões que afetam a qualidade do ambiente, seja físico-natural ou construído.”

José Silva Quintas

CONCEITOS

- A Educação Ambiental deve tratar de questões globais críticas, suas causas e interrelações em uma perspectiva sistêmica, em seu contexto social e histórico. Aspectos primordiais relacionados com o desenvolvimento e o meio ambiente, tais como população, saúde, paz, direitos humanos, democracia, fome, degradação da flora e fauna devem ser abordados no campo da Educação Ambiental.

Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global: ECO 92

CONCEITOS

- A Educação Ambiental, na perspectiva do PEACE, está concebida como um processo contínuo de educação, visando à construção de uma consciência crítica sobre o processo das relações históricas, entre a sociedade e a natureza, capaz de promover a transformação de hábitos, atitudes e valores necessários a reorganização dessas relações.

*PEACE – Programa de Educação
Ambiental do Ceará*

Carta da Terra

“Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas...”

Carta da Terra

“Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum...”

Carta da Terra

“...Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz.”

Carta da Terra

“Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.”

Responsabilidade de cada um

“O que é mesmo que eu tenho a ver com isso?”

Não seria um exagero de “*ecochatos*” preocupados com o *matinho*, com os *bichinhos*, enquanto no mundo morrem, a cada dia, 34.000 pessoas de diarréias?

As duas visões são opostas? Ou é uma falsa contradição?

Cuidar da ecologia, do meio ambiente, implica em descuidar das pessoas ?

Cuidar do ambiente é proteger os processos naturais que asseguram a vida no planeta – ciclo da água, ciclo do oxigênio, do carbono, biodiversidade e outros.

É cuidar da Casa-Terra.

Para refletir...

Sobre a matriz de pensamento que cria falsas contradições e encobre a interdependência das teias da vida, considere um cenário estudado por Edward O. Wilson

O cenário se inicia com o desaparecimento dos insetos

que em consequência levaria em pouco tempo à extinção a maioria das plantas com flores, angiospermas, que são polinizadas por insetos

Como essas plantas se tornam muito raras, os pássaros que se alimentam de flores, folhas e frutos e de insetos também se extinguiriam

Desprovido de insetos, os solos não seriam revolvidos e a disponibilidade de nutrientes para as plantas ainda existentes, seria muito pequena.

Fungos e bactérias teriam suas populações fortemente aumentadas, pois, não seriam pedradas pelos insetos que estariam extintos.

A relva polinizada pelo vento, samambaias e coníferas se alastram nas áreas desflorestadas. O solo se deteriora

E nós humanos?

E nós? A população humana, como entraríamos nessa história toda ?

A espécie humana sobreviveria, mas, volta a viver de grãos polinizados pelo vento e da pesca marinha. A fome durante as primeiras décadas reduziria as populações humanas. As guerras pela posse dos recursos escassos, podem levar a humanidade a uma situação de barbárie.

O sonho acabou...não há volta...

Os sobreviventes humanos chorariam e clamariam pela volta dos insetos ao planeta Terra, mas não teria mais jeito, *a extinção é irreversível*. Quando uma espécie é extinta, quebra-se o equilíbrio ecológico.

É bonito ser diverso

Tão diferentes, tão biodiversos que podem dividir seus papéis no ecossistema, é isso que garante o funcionamento da vida, evitando a exaustão de alimentos, nutrientes, habitat, etc.

É aquela dinâmica: se um tira, o outro retira, se um desaparece o outro ocupa seu lugar, de modo que tudo permaneça *equilibrado*.

Nunca pergunte por quem os sinos dobram...

Então, nunca pergunte o que é que eu tenho a ver com esses bichinhos. A resposta pode ser a de Wilson:

“Será que é possível que alguém acredite que essas pequenas criaturas existem apenas para ocupar espaço?”

VISÃO DA INTERDEPENDÊNCIA

“Teia da Vida”

“A cadeia trófica mostra-nos que toda podridão se converte em alimento, que todo o resíduo se converte em ingrediente, que todo o subproduto se converte em matéria-prima, que todo resíduo morto é reintroduzido no ciclo da vida. (...) O ecossistema come não só a sua própria vida e sua própria morte, mas come a sua própria feze, e o excremento pode tornar-se o alimento do alimento do seu defecador”.

Edgar Morin

A NATUREZA NO COTIDIANO

- No nosso dia-a-dia, relacionamos alguns seres da natureza a sentimentos, idéias e comportamentos negativos;

Bêbado
como uma
cabra!

Arre Égua!

Oh! Menino
burro!

Fulano de tal
é um jumento
batizado!

Cachorro!

Vaca!

Veado!

Come como
um bicho!

Galinha!

Piranha!



A NATUREZA NO COTIDIANO

“Bêbado como uma cabra’, dizia o provérbio. Mas quem jamais viu uma cabra bêbada? O homem atribui aos animais os impulsos da natureza que mais teme em si mesmo – a ferocidade, a gula, a sexualidade”.

Keith Thomas
Em "O Homem e o Mundo Natural"

O que fazer ?

É muito gratificante desenvolver hábitos e comportamentos que diminuam as pressões sobre o meio ambiente.

É enfim, fazer a nossa parte.

Soluções ecológicas pessoais

Controlar a conta de luz, gastar menos água, mudar as lâmpadas, separar o lixo, andar a pé, usar transporte público, usar a bicicleta, consumir alimentos orgânicos, optar por carros de combustível híbrido, usar sacolas e outros produtos reutilizáveis, usar cataventos, aquecer água com energia solar, reduzir o consumo desenfreado de coisas dispensáveis.

Soluções ecológicas pessoais

Mas o que garante que, em fazendo a nossa parte, as nossas ações criem ressonância na sociedade, para que o seu efeito coletivo passe a ter significado na reversão dos processos de destruição do meio ambiente?

O que fazer socialmente?

- Valorizar os EIA-Rimas (Relatórios de Impacto Ambiental)
- Realizar processos de Licenciamento rígidos
- Realizar Zoneamento Econômico Ecológico
- Cultivar na prática ambiental uma visão de longo prazo – compromisso com as futuras gerações
- Aplicar a legislação ambiental

O que fazer ?

- Melhorar nossa capacidade de previsão – preparar as cidades para os cenários previstos pelo aquecimento global
- Promover ações efetivas em Educação Ambiental
- Desenvolver capacidade de planejamento
- Privilegiar as ações preventivas

O que fazer ?

- Privilegiar o enfoque integrado
- Privilegiar os espaços locais de ação
- Desenvolver a gestão compartilhada dos recursos hídricos
- Estimular a participação da população na gestão ambiental.

Como transformar nossas ações em políticas públicas?

Os caminhos são diversos, mas todos vão no rumo do debate, da discussão de idéias, da ampliação e reprodução de experiências que deram certo, da criação e participação nos espaços da sociedade que estimulem a responsabilidade socioambiental.

Para viver na sociedade do conhecimento, é preciso ser:

Ser crítico: é desvendar as conexões ocultas que ligam coisas e fatos aparentemente desvinculados, pensar sobre o complexo

Ser criativo: é construir idéias e soluções concretas capazes de dirimir conflitos e enfrentar desafios.

Para viver na sociedade do conhecimento, é preciso ser:

Ser cuidante: é desenvolver princípios, valores e atitudes que expressem o cuidado com as pessoas, com os animais, com as plantas, com os ecossistemas, enfim com a nossa grande casa comum: **a Terra**. É no cuidado que mora a dimensão do humano.

Obrigada!

mariliabrandao@terra.com.br